



FORMAÇÃO DE PROFESSORES À DISTÂNCIA: UM ESTUDO DE CASO EM UM CURSO DE LICENCIATURA NO SERTÃO DE PERNAMBUCO.

SEBASTIAO DA SILVA VIEIRA E ROSEANE NASCIMENTO DA SILVA

INTRODUÇÃO

A formação de professores na modalidade à distância vem crescendo exponencialmente no Brasil, sendo um caminho para a democratização do acesso ao ensino superior.

A educação a distância, nos últimos anos, ganhou maior visibilidade e aceitação social, tendo em vista, também, o impulso da legislação educacional no país a partir da segunda metade da década de 1990. Ou seja, na LDB 9394/96, art. 87 institui a década da Educação (1997/2007) e, de acordo com o parágrafo 4º determina que “até o fim da Década da Educação somente serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço”. Para tanto, o inciso III, do parágrafo 3º desde mesmo artigo, afirma que cada município, o estado e a união deverão “realizar programas de formação e capacitação para todos os professores em exercício, utilizando também, para isto, os recursos da educação à distância”.

Desse modo, tal fato contribui para o crescimento substancial de demanda pelos cursos de nível superior, nesse contexto, a oferta de educação a distância vem a atender a muitos desses anseios. Na LDB 9394/96, a Educação a Distância é entendida enquanto uma das modalidades do ensino (art. 80), e o Decreto no. 5.622/2005, que regulamenta o art. 80 da LDB, no artigo 1º., afirma:

(...) caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.



Assim, salientamos que, o uso cotidiano das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) faz emergir um novo “saber-fazer”, um novo modo de se relacionar com as pessoas. Lévy (1999) em seu livro “A Inteligência Coletiva”, disserta sobre a magia dos mundos virtuais ao alcance de todos:

A fusão das telecomunicações, da informática, da imprensa, da edição, da televisão, do cinema e dos jogos eletrônicos em uma indústria unificada da multimídia é o aspecto da revolução digital que os jornalistas mais enfatizam. Mas não é o único, nem talvez o mais importante. Além de certas repercussões comerciais, parece-nos urgente destacar os grandes aspectos civilizatórios ligados ao surgimento da multimídia: novas estruturas de comunicação, de regulação e de cooperação, linguagens e técnicas intelectuais inéditas, modificação das relações de tempo e espaço, etc. (p.13)

Desse modo, emerge para nós alguns questionamos: como se dá a inserção dos sujeitos nesses processos diferenciados? Quais as principais dificuldades apontadas para enfrentamento/vivência dessas novas formas e espaços de aprendizagens?

REFERENCIAL TEÓRICO

Ao refletirmos sobre tecnologia e ambiente virtual de aprendizagem (AVA), Atanásio, V.; Pereira, F.; Pereira, A (2006) define enquanto um local disponibilizado na Internet que permite a realização de processos de aprendizagem significativa, colaborativa e contextualizada, onde conteúdo e atividades são organizados e disponibilizados aos estudantes pelos professores. Os ambientes virtuais de aprendizagem (EBERSPÄCHER et al., 1999) são um dos principais elementos definidores das novas tecnologias de informação e comunicação educacionais. Segundo Belloni (1999), estes ambientes oferecem condições para que a interatividade, essencial para uma comunicação extraclasse entre professor, tutor e alunos, possa ser desenvolvida.

Se for considerada a dimensão de colaboração, estes são chamados de ambientes virtuais colaborativos de aprendizagem: espaços compartilhados de convivência que dão suporte à construção, inserção e troca de informações pelos participantes, visando à construção social do conhecimento (BITTENCOURT et al., 2004). E, com base nas teorias



sociais, a aprendizagem colaborativa encara o aluno como elemento ativo no processo de aprendizagem, e oferece aos alunos grandes possibilidades de desenvolvimento de competências sociais e cognitivas.

As interfaces tecnológicas são muito importantes no processo da educação à distância, elas são tecnologias interativas, que tem como objetivo possibilitar a comunicação e interação entre os indivíduos. Essa interação poder ser síncrona ou assíncrona. Na educação à distância as tecnologias usadas são variadas, tais como: videoconferências, internet e ambiente virtual de aprendizagem. As interfaces síncronas permitem uma comunicação simultânea e instantânea entre os participantes, chat ou bate-papo, videoconferência. As interfaces assíncronas provêm à comunicação em tempos diferentes: e-mail, fórum, links.

Assim, grosso modo, define um ambiente de aprendizagem (AVA) enquanto a integração de vários recursos de comunicação e colaboração em um só sistema, dotado de controles e segurança para quaisquer que sejam os usuários.

METODOLOGIA

A metodologia vivenciada na pesquisa teve como enfoque o estudo de caso em um curso de licenciatura à distância, ofertado por uma universidade pública, com encontros presenciais, em um dos pólos da UAB, no sertão de Pernambuco.

Trata-se de uma abordagem metodológica de investigação para explorar ou descrever acontecimentos e contextos complexos, nos quais estão simultaneamente envolvidos diversos fatores. Yin (1994) afirma que esta abordagem se adapta à investigação em educação, quando o investigador é confrontado com situações complexas, de tal forma que dificulta a identificação das variáveis consideradas importantes, quando o investigador procura respostas para o “como?” e o “por quê?”, quando o investigador procura encontrar interações entre fatores relevantes próprios dessa entidade, quando o objetivo é descrever ou analisar o fenômeno, a que se acede diretamente, de uma forma profunda e global, e quando o investigador pretende apreender a dinâmica do fenômeno, do programa ou do processo.

Por outro lado, Bell (1989) define o estudo de caso como um termo guarda-chuva para uma família de métodos de pesquisa cuja principal preocupação é a interação entre fatores e eventos.



Fidel (1992) refere que o método de estudo de caso é um método específico de pesquisa de campo. Estudos de campo são investigações de fenômenos à medida que ocorrem, sem qualquer interferência significativa do investigador. Ponte (2006) considera que:

É uma investigação que se assume como particularística, isto é, que se debruça deliberadamente sobre uma situação específica que se supõe ser única ou especial, pelo menos em certos aspectos, procurando descobrir a que há nela de mais essencial e característico e, desse modo, contribuir para a compreensão global de um certo fenômeno de interesse. (p.2)

Nesse sentido, nosso objetivo foi analisar os principais aspectos que se constituíam enquanto barreiras na dinâmica de mediação didático-pedagógica nos processos de ensino aprendizagem, ocorridos mediante o uso de meios e tecnologias de informação e comunicação (TICs), em um determinado curso de licenciatura.

A problemática de nosso trabalho apresentou-se da seguinte forma: qual (is) o(s) principal(is) aspecto(s), apontados pelos sujeitos da pesquisa, que se constitui(em) enquanto barreira(s) para o processo de ensino-aprendizagem, mediante o uso de meios e tecnologias de informação e comunicação (TICs), em um curso de educação a distância?

Na pesquisa de campo, realizou-se observação direta no ambiente de aprendizagem do curso e entrevistas semi-estruturadas. Os sujeitos da pesquisa foram: professores em formação – os cursistas (total : 30); professor executor de disciplina (total :01); professores tutores de disciplina (total:06). A coleta de dados teve a duração de dois meses. Constatou-se que o curso desenvolveu metodologias variadas com o auxílio de várias tecnologias: impressa, digital, magnética. Os processos de iteração e interatividade ocorreram através de comunicações síncronas e assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem, bem como nos momentos presenciais corridos no pólo de estudo.

RESULTADOS



Constatou-se que o processo de interação acontece através de um ambiente de aprendizagem denominado de moodle, e o curso analisado é planejado e desenvolvido de forma multidisciplinar. O ambiente de aprendizagem é mediado e articulado por um professor- executor, e um professor – tutor. O professor executor planeja a disciplina e acompanha o desempenho do professor tutor, o professor tutor fica responsável pela turma, interagindo com os alunos, mediando os processos.

Neste estudo de caso, os dados revelaram e confirmaram que as Tecnologias das Informações e Comunicações (TICs) aplicada na EaD são elementos fundamentais no processo de ensinar a distância. Entretanto, e ao mesmo tempo, constatou-se, também, que as TICs são apontadas enquanto aspecto principal de dificuldade no processo de ensino e aprendizagem à distância. Ou seja, a falta de habilidade com as tecnologias e a dificuldade de acesso a internet por parte dos alunos, torna-se fator primordial para o não alcance de certos objetivos do curso. Inclusive, há relatos de que o medo de inserção nesse mundo virtual faz com que muitos dos cursistas, desistam do processo, sem nem mesmo ter tentado superar possíveis dificuldades de acesso ao mundo dos rápidos avanços tecnológicos e da virtualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação à distância é sem dúvida um caminho para o processo de democratização do conhecimento, sua proposta coaduna com a perspectiva de “romper barreiras” e o princípio educacional de inclusão. A demanda da sociedade atual e a flexibilidade característica da Ead impulsionaram seu crescimento nos ambientes acadêmicos e corporativos.

Destaca-se que, usualmente, as TIC`s e as Práticas Pedagógicas nos cursos a distância pretende mediar o processo ensino aprendizagem de pessoas dispersas geograficamente, assim, redefine-se conceitos, principalmente os diretamente relacionados à noção de espaço e tempo. Nesse sentido, em se tratando de um curso de e para formação de professores, torna-se primordial a reflexão e problematização das necessidades específicas desse grupo em foco. Refletir e aprofundar, também, conceitos outros tais como ética, humanização, e a contribuição e o papel da educação e da Ead nas demandas da sociedade atual. Desse modo, o



nosso estudo de caso aponta que o grande desafio posto a Ead não se refere apenas a alfabetização tecnológica dos sujeitos iniciantes as dinâmicas peculiares da educação a distância, mas, também, consiste em dar a sua contribuição social na busca e vivência da humanização dos processos, mediatizados pelas TIC`s.

REFERÊNCIAS

ATANASIO, V.; PEREIRA, F. O. R.; PEREIRA, A. T. C. **Laboratório experimental para ensino de iluminação em arquitetura através de um AVA**. In: ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO (ENTAC), 11., 2006, Florianópolis.

Anais... Florianópolis, 2006.

BITTENCOURT, C. S.; GRASSI, D.; ARUSIEVICZ, F.; TONIDANDEL, I. Aprendizagem colaborativa por computador. **Novas Tecnologias na Educação**, v. 2 n. 1, Março/2004, p.15. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/renote/mar2004/artigos/01-aprendizagem_colaborativa.pdf>. Acesso em: 2 jan. 2007.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e bases da educação nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Senado federal. Brasília, 2005.



BELL, Judith (1989). **Doing your research project: a guide for the first-time researchers in education and social science**. 2. reimp. Milton Keynes, England: Open University Press, pp. 145.

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. Campinas: Autores Associados, 1999.

EBERSPÄCHER, H. F.; VASCONCELOS, C. D.; JAMUR, J. H.; ELEUTÉRIO, M. A. Eureka: **um ambiente de aprendizagem cooperativa baseado na Web para Educação à Distância**. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO (SBIE), 10., 1999, Curitiba. **Anais...** Curitiba, 1999.

FIDEL, Raya (1992). The case study method: a case study, In: GLAZIER, Jack D. & POWELL, Ronald R. **Qualitative research in information management**. Englewood, CO: Libraries Unlimited, 238 p. p.37-50

PONTE, João Pedro (2006). **Estudos de caso em educação matemática**. *Bolema*, 25, 105-132. Este artigo é uma versão revista e actualizada de um artigo anterior: Ponte, J. P. (1994). O estudo de caso na investigação em educação matemática. *Quadrante*, 3(1), pp3-18. (republicado com autorização).

YIN, Robert (1994). **Case Study Research: Design and Methods** (2ª Ed) Thousand Oaks, CA: SAGE Publications.